

# 11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

## CHARRETES EM POÇOS DE CALDAS: Tradição ou um Atrativo Turístico Ultrapassado?

Carolina OLIVEIRA<sup>1</sup>

Bianca GARCIA<sup>2</sup>; Daisy SILVA<sup>3</sup>; Bárbara PEREIRA<sup>4</sup>; Viviane COUTO<sup>5</sup>

### RESUMO

Um atrativo turístico peculiar e tradicional de Poços de Caldas trata-se do famoso “Passeio de Charretes”, prática que é realizada há mais de 100 anos e que têm sido transmitidas de geração em geração. Entretanto, nos últimos anos, após uma série de relatos de maus tratos dos animais que compõe este atrativo, os passeios de charretes têm gerado polêmica e dividido opiniões entre a população, turistas, governantes e até mesmo na mídia local. Deste modo, o intuito deste trabalho é analisar as características do atrativo turístico “passeio de charretes” na cidade de Poços de Caldas, bem como avaliar a situação dos turistas e da população. A metodologia utilizada foi através da aplicação de questionários e elaboração de gráficos e a análise dos mesmos relacionando-os com a bibliografia e história local. Pode-se concluir que, atualmente, a maior parte dos moradores e turistas entrevistados são contra essa prática e que deverá haver um diálogo entre todos os envolvidos para que juntos seja possível encontrar uma solução plausível para esta temática, visando extinguir os problemas acarretados por esta prática bem como não prejudicar quem depende dela como fonte de sustento.

**Palavras-chave:** Turismo; Exploração Animal; Atração Turística; Passeio de Charretes.

### 1. INTRODUÇÃO

Historicamente, a urbanização e ocupação da cidade de Poços de Caldas sempre estiveram atreladas ao turismo. De acordo com Stelio Marras (2004) em 1808, ocorreram os primeiros registros de fontes termais no local e ao longo dos anos, o desenvolvimento da cidade estruturou-se no turismo das “águas milagrosas” que possuem características térmicas e sulfurosas.

Atualmente a cidade funciona como um grande polo turístico, abrangendo todos os setores desse ramo. Em Poços de Caldas o uso das charretes como meio de locomoção existe a mais de 100 anos posicionando-se como uma atividade tradicional. De acordo com Henrique (2017) em reportagem publicada pelo Jornal Poços Já as charretes passaram a ser utilizadas para fins turísticos no ano de 1920, sendo sempre de grande procura pela maior parte dos turistas, entretanto, nos últimos anos, este atrativo têm sido alvo de diversos assuntos polêmicos, uma vez que têm ocorrido alguns acidentes relacionados com os animais, relatos de maus tratos, a falta de segurança no trânsito e até mesmo a morte de um dos animais que conduzia uma charrete.

Deste modo, considerando o atual período onde existe um debate sobre um mundo mais

1 Graduando em Geografia, IFSULDEMINAS-Campus Poços de Caldas. E-mail: bebianooli@gmail.com

2 Graduando em Geografia, IFSULDEMINAS-Campus Poços de Caldas. E-mail: bibsgarcia@gmail.com

3 Graduando em Geografia, IFSULDEMINAS-Campus Poços de Caldas. E-mail: Daisyc\_16@hotmail.com

4 Graduando em Geografia, IFSULDEMINAS-Campus Poços de Caldas. E-mail: barbara\_ifsulde Minas@outlook.com

5 Graduando em Geografia, IFSULDEMINAS-Campus Poços de Caldas. E-mail: viviane3724@gmail.com

sustentável, portanto, pautado em relações sociais, econômicas, culturais e ambientais mais harmoniosas é essencial que o turismo e a ética caminhem juntos (Gomes & Magalhães, 2013).

Considerando o processo de globalização, os debates sobre um turismo cada vez mais sustentável e alternativo bem como o próprio Código de Ética para o Turismo da OMT (1999), o principal objetivo deste trabalho é abordar a prática do “passeio de charretes” como atrativo turístico em Poços de Caldas baseando-se nas diferentes opiniões da sociedade civil. Para cumprir esta tarefa, será abordado o histórico dessa atividade no município, bem como o posicionamento da população local e turistas, buscando discutir diversos pontos de vista e propor soluções mais sustentáveis e desprovidas da exploração animal.

### **3. MATERIAL E MÉTODOS**

Os métodos utilizados para estruturar esta pesquisa foram através de revisão bibliográfica, trabalho de campo e pesquisa prática. O referencial teórico baseou-se em artigos que retratam temas como o turismo rural, sustentabilidade e turismo, ética e turismo e práticas turísticas em Poços de Caldas. Do mesmo modo, também foram analisados jornais, revistas e periódicos que abordam o histórico das charretes como atrativo turístico em Poços de Caldas e em outras regiões.

A pesquisa prática, por sua vez, foi realizada juntamente ao trabalho de campo e foi feita por meio da aplicação de questionários (60 amostras) em locais estratégicos da cidade, sendo que, 30 questionários foram respondidos por turistas e os outros 30 por moradores. Durante essa atividade foi possível coletar diversas opiniões e sugestões, dentre elas, negativas ou positivas sobre a questão do uso das Charretes como atrativo turístico no município de Poços de Caldas.

### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Em 2016, o Ministério Público de Minas Gerais divulgou um parecer no qual recebeu inúmeras denúncias feitas por moradores de Poços de Caldas de que esses animais estariam sendo maltratados. De acordo com a Associação dos Condutores de Veículos de Tração de Poços de Caldas, após a criação da lei nº 3.432 de 21 de setembro de 1983 que regulamenta os serviços de charretes de aluguel de Poços de Caldas mais de 20 charretistas deixaram de exercer a função devido ao não cumprimento dessas normas. Além disso, existem uma série de vídeos, petições públicas, publicações em redes sociais e reportagens da mídia local que relatam acidentes, casos de maus tratos e até mesmo a morte dos cavalos que conduzem as charretes.

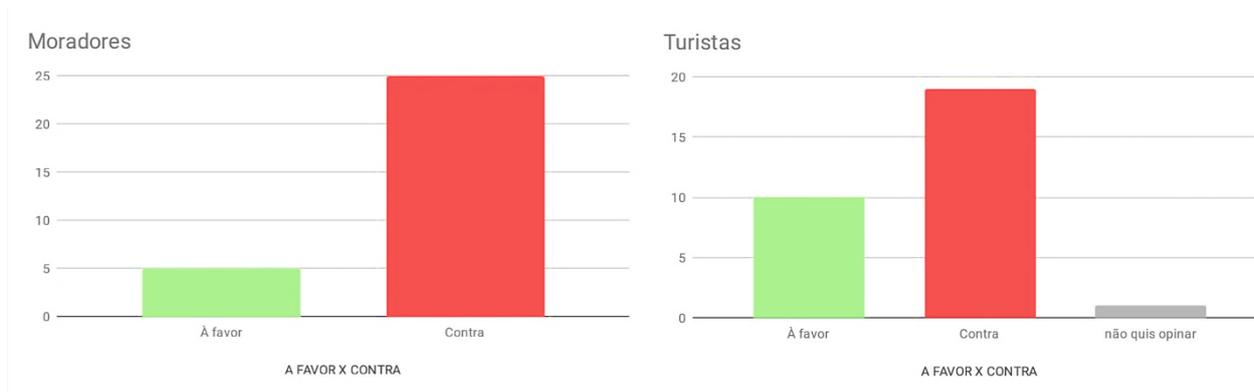
A pesquisa quantitativa foi realizada através da aplicação de questionários com o objetivo de captar a opinião tanto dos moradores, quanto dos turistas sobre a prática do passeio de charretes no município de Poços de Caldas. Ao todo, foram aplicados 60 questionários, sendo que 30 questionários foram respondidos por moradores (sendo 40% mulheres e 60% homens) e 30 turistas (sendo 56,6% mulheres e 43,4% homens). O questionário compunha-se por 8 questões fechadas

que buscavam traçar o perfil do indivíduo e seu posicionamento sobre este serviço, além de um espaço para comentários adicionais.

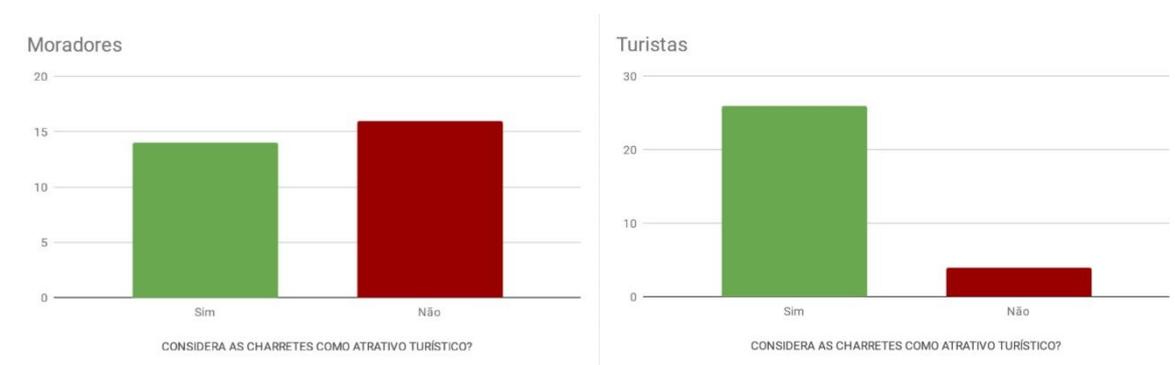
Através da aplicação e análise dos questionários obtiveram-se os seguintes resultados:

Cerca de 93% dos moradores e turistas declararam ter conhecimento sobre o serviço de charretes do município e apenas 7% dos moradores e 6,6% dos turistas desconheciam. 70% dos moradores afirmaram não utilizar os serviços por se tratar de exploração animal e atrapalhar o trânsito. Dos 30% dos moradores que já fizeram um passeio, 88% são contra o serviço e os comentários mais recorrentes foram o empecilho que esta prática representa para o trânsito, sugestões de mudança de percursos, apelos para maior fiscalização e cursos de história local e capacitação para os charretistas.

Como é possível observar nos gráficos 1 e 2, a maior parte dos moradores (83%) mostraram-se contra esta prática e 17% a favor. A maioria dos turistas (63,3%) são contra o passeio de charretes e 33,3% a favor.



**Gráficos 1 e 2.** Posicionamento de moradores e turistas sobre a prática das charretes em Poços de Caldas. Fonte: Elaborado pelas autoras.



**Gráficos 3 e 4.** Posicionamento de moradores e turistas sobre a prática das charretes. Fonte: Elaborado pelas autoras.

A grande parte dos turistas (86,6%) consideram as charretes como atrativo turístico (Gráficos 3 e 4). Porém, as opiniões continuam divididas: deste número, 57% são a favor a prática e 43% são contra. E 13,4% dos turistas não consideram o passeio de charretes como atrativo turístico

e também são contra a esta prática, alguns indivíduos demonstraram que não têm a pretensão de utilizar. Dos moradores entrevistados, 53% não consideram como atrativo turístico em contrapartida aos 47% dos moradores que consideram sim como atrativo.

## 5. CONCLUSÕES

A partir deste estudo, pudemos obter uma visão geral sobre as condições históricas e atuais do atrativo turístico passeio de charretes em Poços de Caldas, MG, bem como analisar e obter a opinião pública de quem já utilizou ou não deste serviço, incluindo turistas e moradores.

O passeio de charretes trata-se de uma prática secular e tradicional que faz parte da história do turismo em Poços de Caldas, MG. Entretanto, ao longo dos anos, foram registrados diversos problemas e conflitos em relação à essa prática, sendo a maior reivindicação da população a questão referente aos maus tratos e o trânsito da cidade, que acaba por ser prejudicado.

Pode-se concluir que, através da análise quantitativa, apesar dos inúmeros problemas acarretados pelas charretes esta atividade turística é de bastante procura, sendo que 86,6% dos turistas consideram as charretes como atrativo turístico. Por outro lado, grande parte dos moradores, cerca de 53%, não consideram esta prática como atrativo turístico.

Portanto, a questão do uso das charretes em Poços de Caldas ainda deve ser resolvida e deve haver um diálogo entre os governantes, os moradores, os charretistas, os turistas e a comunidade de um modo geral, para que juntos seja possível encontrar uma solução plausível para esta temática, visando extinguir os problemas acarretados por esta prática bem como não prejudicar quem depende dela como fonte de sustento.

## REFERÊNCIAS

GOMES, B; MAGALHÃES, F. **Turismo e Ética: o entendimento dos turistas**. Departamento de Turismo da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR. 2013. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/html/1154/115426219001/>> Acesso em Maio 2019.

HENRIQUE, Rafael. **A Tradição das Charretes em Poços de Caldas**. Jornal Poços Já, 2017. Disponível em: <<http://www.pocosja.com.br/divirta-se/2017/05/15/a-tradicao-das-charretes/>> Acesso em Maio 2019

MARRAS, Stelio. **A Proposito de Aguas Virtuosas: Formação e Ocorrências de uma Estação Balneária no Brasil**. 2004

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT). **Código Mundial de Ética para o Turismo**. Santiago, 1999. Disponível em: <[https://ethics.unwto.org/sites/all/files/docpdf/brazil\\_0.pdf](https://ethics.unwto.org/sites/all/files/docpdf/brazil_0.pdf)> e <[http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/PREVIEW\\_MTUR\\_Codigo\\_de\\_Etica\\_Turismo\\_120\\_210mm\\_Portugues.pdf](http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/PREVIEW_MTUR_Codigo_de_Etica_Turismo_120_210mm_Portugues.pdf)> Acesso em Maio 2019.